

Programa de Ação 2026–2030

Candidatura a Diretor da Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém

Filipe Madeira**Porque me candidato**

Sou docente da ESGTS desde 1994. Ao longo de mais de três décadas fui coordenador de cursos (da Licenciatura em Informática, de cursos TeSP e CET e, hoje, do Mestrado em Informática Aplicada), coordenador de departamento, de área científica, vice-presidente do Conselho Diretivo da Escola entre 2006 e 2009 e membro, em diferentes momentos, do Conselho Científico, do Conselho Técnico-Científico, do Conselho Pedagógico e da Assembleia de Escola. Conheço a ESGTS por dentro: as decisões e os problemas do dia a dia, dos horários às salas, dos concursos aos estágios.

A minha experiência abrange também outras dimensões da vida da Escola. Participei na preparação da proposta dos Estatutos do IPSantarém (2007–2008), coordenei a comissão para novos segundos ciclos (2022) e integrei comissões de acompanhamento da A3ES. O meu percurso inclui investigação, projetos nacionais e europeus, a vice-coordenação de uma unidade de investigação e a direção de uma revista científica.

A Escola atravessa um ciclo decisivo: a transição em curso para Universidade Politécnica. A minha motivação assenta na seguinte visão e nos seguintes princípios:

Visão

Quero uma ESGTS reconhecida pela qualidade da formação, pela estabilidade e valorização das suas pessoas, pela ligação ao território e pela capacidade de afirmar o seu lugar na Universidade Politécnica de Santarém.

Princípios orientadores

- Antecipação: preparar hoje as respostas aos desafios de amanhã.
- Valorização das pessoas: reconhecer o contributo de docentes, trabalhadores não docentes, estudantes e parceiros.
- Qualidade e exigência: promover a melhoria contínua do ensino, da investigação e dos serviços.
- Proximidade e participação: estar junto da comunidade académica e envolver os parceiros na construção de soluções.
- Inovação responsável: integrar novas tecnologias, incluindo a inteligência artificial, de forma crítica, ética e sustentável.



- **Responsabilidade e transparência:** definir prioridades, acompanhar resultados e prestar contas à comunidade.
- **Cooperação institucional:** defender o papel da ESGTS no novo enquadramento da Universidade Politécnica de Santarém, respeitando as competências dos diferentes órgãos.



Eixo 1 - Docentes, carreira e recrutamento

A sustentabilidade da Escola depende de um corpo docente estável, qualificado e renovado. As aposentações previsíveis e a dependência de professores convidados exigem planeamento e uma atuação concertada com os órgãos competentes.

Planeamento e recrutamento. Elaborar, com as estruturas científicas e o CTC, um mapa prospetivo das necessidades docentes por área científica, considerando qualificações, aposentações previsíveis, serviço letivo e recurso a professores convidados.

Progressão na carreira. Apresentar à Reitoria e aos órgãos competentes propostas fundamentadas e calendarizadas de concursos de recrutamento e progressão, promovendo a transparência dos procedimentos e o acompanhamento dos docentes.

Equilíbrio e transmissão de conhecimento. Procurar uma distribuição de serviço docente equilibrada, que deixe espaço à investigação, e promova a integração de novos docentes e a transmissão de competências críticas entre gerações.

Eixo 2 - Transição institucional e identidade da ESGTS

Vejo a evolução do IPSantarém para Universidade Politécnica como uma oportunidade para reforçar o posicionamento da ESGTS e a sua participação no desenvolvimento institucional.

Participação e autonomia. Promover a auscultação da comunidade e defender a representação efetiva da ESGTS, a sua autonomia científica e pedagógica e a participação nas decisões sobre oferta formativa, recursos humanos, infraestruturas e investimento.

Articulação institucional. Contribuir para a clarificação de competências, a simplificação de procedimentos e a cooperação entre escolas, respeitando os Estatutos e as competências dos diferentes órgãos.

Eixo 3 - Empresas, território e transferência de conhecimento

Quero reforçar a ligação da ESGTS às empresas, às instituições públicas e à sociedade, privilegiando parcerias com resultados concretos.

Parcerias ativas. Rever os protocolos existentes e promover projetos, estágios, formação para ativos e prestação de serviços ajustados às necessidades do território.

Inovação e empreendedorismo. Reforçar a participação em projetos com entidades externas e apoiar iniciativas de empreendedorismo, transferência de conhecimento e desenvolvimento de soluções para problemas reais.

Eixo 4 - Equipamentos, recursos e inovação pedagógica

Para garantir a qualidade do ensino, precisamos de condições materiais adequadas e de práticas pedagógicas ajustadas aos desafios atuais.

Modernização dos recursos. Elaborar um diagnóstico dos equipamentos e infraestruturas e definir um plano plurianual de investimento e manutenção, com prioridades, custos e fontes de financiamento.

Inovação pedagógica e inteligência artificial. Apoiar a formação pedagógica dos docentes, a aprendizagem ativa e o ensino híbrido quando se justifique. Definir, em articulação com os órgãos pedagógicos, orientações para o uso responsável da inteligência artificial por estudantes e docentes, promovendo a literacia crítica, a transparência e a integridade académica.

Eixo 5 — Estudantes, sucesso e oferta formativa

Quero uma ESGTS próxima dos seus estudantes, que lhes proporcione uma formação atual, exigente e relevante, boas condições de aprendizagem e uma preparação sólida para os desafios profissionais e pessoais. A oferta formativa deve acompanhar a evolução do conhecimento, das tecnologias e das necessidades da sociedade, valorizando as competências e a identidade da Escola.

Acompanhamento e participação dos estudantes. Reforçar o acolhimento, a mentoria e o apoio ao longo do percurso académico, promovendo o sucesso e prevenindo o abandono. Quero também valorizar a participação dos estudantes na vida da Escola e ouvir as suas sugestões sobre o ensino, os serviços e as condições de aprendizagem.

Associação de Estudantes e Alumni. Apoiar a Associação de Estudantes e dinamizar a rede de diplomados como ponte para o emprego, os estágios e a imagem da Escola

Oferta formativa relevante e atualizada. Avaliar regularmente a procura, o sucesso, o abandono e a empregabilidade dos cursos, ouvindo estudantes, diplomados, docentes e entidades empregadoras. Promover a atualização dos ciclos de estudos e analisar novas propostas de formação conferente de grau, sempre que respondam a necessidades identificadas e existam condições para garantir a sua qualidade e sustentabilidade.

Qualidade e ligação ao futuro profissional. Acompanhar a avaliação e acreditação dos ciclos de estudos, reforçar a ligação entre a formação e o mundo do trabalho e promover oportunidades de contacto com empresas e instituições, através de estágios, projetos e outras experiências de aplicação prática dos conhecimentos.

Eixo 6 — Investigação, ciência aberta, inovação e internacionalização

Quero afirmar a ESGTS através do reforço da investigação, da colaboração científica e da participação ativa em redes nacionais e internacionais, aproveitando as oportunidades de

cooperação proporcionadas pela liderança da Universidade Politécnica de Santarém na aliança ACE²-EU.

Investigação e parcerias científicas. Consolidar linhas de investigação alinhadas com as competências dos docentes e as necessidades regionais, promovendo parcerias concretas com unidades de I&D bem avaliadas e privilegiando, sempre que viável, as classificadas com “Muito Bom” ou “Excelente”.

Projetos e valorização do conhecimento. Incentivar candidaturas competitivas nacionais e europeias, projetos com empresas e instituições públicas, a integração de estudantes na investigação e a divulgação dos resultados, respeitando os princípios da ética e da ciência aberta.

Internacionalização e ACe2EU. Promover um envolvimento ativo da ESGTS na participação da Universidade Politécnica de Santarém na aliança ACe2EU, identificando oportunidades de cooperação em ensino, investigação, mobilidade e desenvolvimento de projetos conjuntos. Quero que a Escola participe na concretização desta parceria, mobilizando docentes, trabalhadores não docentes e estudantes, reforçando a sua participação em redes internacionais e consolidando os acordos de mobilidade, incluindo o Erasmus. Sempre que adequado, promover a disponibilização de recursos pedagógicos em inglês.

Eixo 7 - Trabalhadores não docentes e qualidade dos serviços

Quero valorizar os trabalhadores não docentes e melhorar a eficiência, a capacidade de resposta e a qualidade dos serviços.

Capacitação e organização. Identificar necessidades de formação e promover competências digitais, proteção de dados, cibersegurança e utilização de novos sistemas e aplicações informáticas, quando aplicável.

Melhoria dos serviços. Simplificar procedimentos, reforçar a comunicação interna e, no âmbito das competências da Direção, promover uma distribuição adequada dos recursos humanos e apresentar propostas fundamentadas de alteração do mapa de pessoal aos órgãos competentes.

Eixo 8 - Qualidade, indicadores e prestação de contas

Quero assegurar uma execução transparente deste programa, com objetivos claros e acompanhamento regular dos resultados.

Indicadores e avaliação. Definir e acompanhar indicadores relativos a recursos humanos, ensino, investigação, internacionalização, parcerias, equipamentos e serviços, articulando-os com os instrumentos de planeamento e avaliação da Universidade Politécnica de Santarém.



4

Prestação de contas. Apresentar anualmente à Assembleia da Escola e à comunidade um relatório de execução, distinguindo os resultados alcançados, as medidas em curso e os compromissos dependentes de decisões externas, do enquadramento legal ou da disponibilidade financeira.



Notas finais

Este programa parte de uma convicção simples: uma Escola forte é uma Escola que cuida das suas pessoas, funciona com clareza, liga-se ao território e oferece aos estudantes boas condições para aprender. Quero concretizá-lo com a participação de docentes, trabalhadores não docentes, estudantes e parceiros.

Sei que nem todas as decisões dependem exclusivamente da Direção. Comprometo-me, por isso, a agir dentro das competências que lhe estão atribuídas, a trabalhar em articulação com os órgãos da Escola e da Universidade Politécnica e a defender, junto das entidades competentes, as soluções que considere necessárias.

Quero que a comunidade acompanhe o trabalho realizado e conheça os resultados, as dificuldades e as razões pelas quais algumas medidas possam não avançar no ritmo desejado. A transparência e a prestação de contas serão parte integrante do meu compromisso.

Conto com a participação de docentes, trabalhadores não docentes, estudantes, antigos estudantes e parceiros para construir uma ESGTS mais forte, mais próxima e preparada para os desafios dos próximos anos.

Preparar o futuro. Valorizar as pessoas. Reforçar o conhecimento. Servir a sociedade.

Escola Superior de Gestão e Tecnologia

Universidade Politécnica de Santarém

27 de outubro de 2026

Filipe Montez Coelho Madeira

Prof. Coordenador